

Apresentação

Vivemos num momento tenso para os historiadores. Há tendências na sociedade que pretendem retirar o ensino de História do currículo do ensino médio e esterilizar o pensamento crítico, tornando os educandos em seres cada vez menos políticos e cidadãos mais produtivos, numa linha de produção que lembra muito bem um dos filmes de Charlie Chaplin denominado *Tempos Modernos*.

A História conseguirá superar este trauma e seguirá sua senda de semeadora do saber crítico, da diversidade e da polêmica, e formadora do pensamento humanista e respeitoso da convivência entre as diferenças.

Esta hora é a hora do “grito”, da reação, da postura militante na defesa da democracia, da escola e da universidade pública gratuita e imbuída da missão social de distribuir o saber na sociedade, integrando os marginalizados e excluídos, nas benesses desta mesma democracia.

Os editores da *Revista Ágora* dedicam esta edição à defesa da História, do pensamento liberto da ameaça do fundamentalismo, da luta contra o sucateamento da universidade pública de qualidade, inovadora, criadora e motivadora da reflexão, ou das reflexões, do debate e da polêmica. O PPGHIS, nosso programa de História Social das Relações Políticas, investe na formação de mestrandos e doutorandos de História no intuito de fortalecer esta reflexão e incentivar os usos da História na formação do pensamento e na ampliação dos debates.

O nosso grito é simbolicamente refletido na obra de Munch, denominada *O grito*, que cria uma representação de nossa reação na defesa da qualidade e da liberdade da pesquisa histórica e a não criação de grilhões e mordanças que impeçam a construção de escolas e cursos superiores que estimulem não apenas a tecnologia, mas também o criticismo social.

Sergio Alberto Feldman
Pedro Ernesto Fagundes
Editores.